



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 316ª REUNIÃO (Ordinária)

Data: 04 de março de 2026

Horário: 15h00

Local: Sala de Reunião Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

1.1. A 316ª Reunião Ordinária do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE foi aberta pelo Ministro de Minas e Energia substituto Gustavo Cerqueira Ataíde, que agradeceu a presença de todos. Em seguida, o Secretário Nacional de Energia Elétrica, Sr. João Daniel de Andrade Cascalho, conduziu a reunião. Dessa maneira, foram realizadas as discussões a seguir relatadas, conforme a agenda de trabalho proposta.

2. PREVISÃO METEOROLÓGICA

2.1. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN destacou o registro de bons volumes de chuvas em fevereiro de 2026 nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e em parte do Norte do país, com índices acima da média na bacia do rio São Francisco, nas bacias de cabeceira do Paraná (rio Grande e rio Paranaíba) e parte da bacia do Tocantins. Nas bacias da região Sul as chuvas ficaram abaixo da média por mais um mês consecutivo, aumentando o déficit.

2.2. No ano hidrológico (desde 01º de outubro), apenas a bacia do São Francisco apresenta chuvas acima da média. As bacias do Sul acumulam déficit de chuva significativo.

2.3. Com relação à previsão estendida para as principais bacias hidrográficas geradoras de energia hidrelétrica, há indicação para o horizonte de duas semanas de chuva acima da média na bacia do São Francisco, na cabeceira da bacia do Paraná (Rio Grande e Paranaíba) e na bacia do Tocantins. Para a segunda quinzena do horizonte de previsão, que coincide com a segunda quinzena de março, chuvas de normal a acima do normal em Três Marias, no rio Grande, Paranaíba e cabeceira do Tocantins. Por outro lado, as chuvas devem seguir abaixo da média nas bacias da região Sul.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL

3.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS destacou a melhora no quadro hidrológico em relação ao apresentado na reunião anterior do CMSE, exceto na região Sul. A configuração de episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul – ZCAS e a atuação de outros sistemas típicos de verão sobre as regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e em parte do Norte do país, refletiram na ocorrência de precipitação acima da média nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e São Francisco. No entanto, o volume de precipitação não superou o déficit observado na bacia do rio Paranaíba desde o início do período chuvoso, se aproximando da média ao final de fevereiro. As demais bacias hidrográficas do

SIN apresentaram precipitação inferior à média.

3.2. A Energia Natural Afluente – ENA apresentou em fevereiro valores inferiores à média histórica em todos os subsistemas do Sistema Interligado Nacional – SIN. A ENA agregada do SIN correspondeu a 82% da Média de Longo Termo – MLT. Nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, os valores observados foram de 90%, 52%, 94% e 62% da MLT, respectivamente.

3.3. Os armazenamentos equivalentes ao final de fevereiro atingiram 57% da Energia Armazenada máxima – EAR_{máx} no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 40% no Sul, 72% no Nordeste e 68% no Norte, resultando em aproximadamente 59% no conjunto do SIN.

3.4. No mês, 91% da geração de energia elétrica do SIN foi proveniente de fontes renováveis.

3.5. Nos intercâmbios internacionais, o ONS registrou exportação comercial para a Argentina em sete dias, totalizando 111.890 MWh. Houve importação comercial da Argentina, em um dia, somando 679 MWh, e importação emergencial do Uruguai, em um dia, totalizando 1.094 MWh.

3.6. A carga média do SIN, em fevereiro, foi de 86,8 GW médios, representando queda de 2,6% em relação ao mesmo mês de 2025.

3.7. Ainda em fevereiro de 2026, registraram-se quatro perturbações relevantes, com corte de carga igual ou superior a 100 MW e duração igual ou superior a dez minutos: 04/02, no estado do Ceará (181 MW e duração média de 9 minutos); 06/02, no estado do Pará (199 MW e duração média de 33 minutos); 13/02, também no estado do Pará (224 MW e duração média de 108 minutos) e 27/02, no estado da Bahia (240 MW e duração média de 36 minutos).

3.8. Com relação ao cronograma de utilização de combustível das usinas de Roraima, o ONS disse que está aguardando a conclusão com sucesso dos testes da Usina Termelétrica – UTE Jaguaritica II para dar início do uso do estoque de combustível da UTE Monte Cristo I.

3.9. Em atenção à recomendação do Ministério de Minas e Energia – MME, o ONS solicitará ao agente a adoção de providências necessárias para melhorar o desempenho da Linha de Transmissão 500 kV Boa Vista - Equador - C2, visando robustecer o atendimento ao Sistema Elétrico de Roraima.

3.10. Previsão hidroenergética para março/2026:

| Subsistema | ENA (% MLT) Cenário Superior | ENA (% MLT) Cenário Inferior | EAR_{máx} (%) Cenário Superior | EAR_{máx} (%) Cenário Inferior |
|----------------------|---|---|---|---|
| Sudeste/Centro-Oeste | 80% | 65% | 65,1% | 60,9% |
| Sul | 91% | 41% | 43,2% | 30,1% |
| Nordeste | 105% | 84% | 86,3% | 80,6% |
| Norte | 74% | 74% | 88,7% | 93,2% |
| SIN (total) | 82% | 68% (5º menor em 96 anos) | 68,4% | 63,7% |

3.11. Para o período de março a agosto/2026, as aflúncias ao SIN devem variar entre 72% e 96% da MLT, correspondendo, respectivamente, no limite inferior da ENA, à 2ª menor, e no superior, à 43ª menor condição hidrológica do histórico de 96 anos. Para a região Sul, a previsão é de permanência de totais de precipitação inferiores à média na primeira quinzena do mês de março.

3.12. Nesse cenário, as aflúncias previstas para as bacias dos rios Grande e Paranaíba indicam condições mais favoráveis do que aquelas projetadas no estudo prospectivo anterior. Apesar disso, o ONS reforçou a necessidade de continuar acompanhando a evolução do período chuvoso e das condições

hidrológicas e de armazenamento, especialmente da região Sul, conforme deliberação aprovada pelo Comitê:

Deliberação: O ONS deverá continuar acompanhando a evolução do período chuvoso e das condições hidrológicas e de armazenamento, especialmente da região Sul, recomendando, prioritariamente, a minimização de geração hidráulica na região, de modo a preservar o armazenamento, e a busca, junto aos agentes, pela redução de restrições de defluência mínima.

3.13. Os estudos prospectivos indicam que o armazenamento do SIN, ao final de agosto/2026, deve variar entre 58,4% e 73,4% da EAR_{máx}, o que indica melhora nas condições hidrológicas e não atingimento da Curva Referencial de Armazenamento – CRef.

3.14. O ONS destacou que os reservatórios das Usinas Hidrelétricas – UHE Furnas, Mascarenhas de Moraes, Emborcação, Itumbiara, Três Marias, Sobradinho, Armando Avellanal Laydner, Chavantes, Capivara e Serra da Mesa, mesmo no cenário inferior, deverão permanecer na faixa de operação normal até agosto/2026, conforme as diretrizes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

3.15. Na análise de atendimento à potência do SIN, considerando um cenário desafiador, com alta demanda, baixa geração eólica e condições hidrológicas desfavoráveis, o ONS prevê o uso complementar de usinas termelétricas, a maximização da produção das UHEs do Rio São Francisco e o aproveitamento estratégico do reservatório da UHE de Itaipu.

3.16. Os estudos confirmam o pleno atendimento de energia no SIN até agosto de 2026.

4. **MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO**

4.1. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL informou que, em fevereiro de 2026, foram acrescentados ao sistema elétrico brasileiro 743 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 347 km de linhas de transmissão e 1.125 MVA de capacidade de transformação.

4.2. No segmento de geração, foram destacados os seguintes empreendimentos:

- Complexo Solar Assu Sol (RN) – 581 MW;
- Usina Fotovoltaica – UFV Draco Solar 2 e 3 (MG) – 96 MW; e
- Usina de Energia Eólica – EOL Ventos de São Rafael 10 (RN) – 58,5 MW.

4.3. Foi informado que a UTE Novo Tempo Barcarena encontra-se em fase de testes e comissionamento, com indicativo de realização dos testes de geração de 96h no início de abril. A previsão de entrada em operação comercial foi alterada para o dia 15/04/2026. Sobre a UTE Portocém I, informaram avanço físico de 90,4% para o conjunto das obras com 38,4 % da montagem eletromecânica já realizada. A previsão de entrada em operação comercial foi alterada para o dia 02/09/2026. A ANEEL informou que está agendada fiscalização nas usinas no mês de março/2026.

4.4. No segmento de transmissão, foram destacados os seguintes empreendimentos:

- LT 500 kV Medeiros Neto II - João Neiva 2 C-1 BA/ES, com 283 km de extensão.

4.5. Seccionamento da Linha de Transmissão – LT 230 kV Milagres - Tauá II C-1, CE, na Subestação – SE Crato II:

- LT 230 kV Milagres - Crato II C-1 CE (acrécimo de 32 km); e
- LT 230 kV Crato II - Tauá II C-1 CE (acrécimo de 32 km).

4.6. Foram igualmente registradas as entradas em operação dos seguintes Transformadores – TR:

- TR 345/88 kV São Caetano Sul TR1 SP – 400 MVA;
- TR 345/88 kV São Caetano Sul TR2 SP – 400 MVA;
- TR 345/138 kV Montes Claros 2 TR3 MG – 375 MVA (substituição com acréscimo de

225 MVA); e

- TR 230/138 kV Bom Nome TR7 PE – 100 MVA.

4.7. Por fim, o Comitê homologou as datas de tendência de operação comercial dos empreendimentos de geração e de transmissão, conforme 2ª Reunião Mensal de Monitoramento da Expansão da Oferta de Geração e da Transmissão de 2026, cujas informações foram encaminhadas ao MME por meio do Ofício-Circular nº 11/2026 - SFT/ANEEL.

5. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

5.1. A Câmara de Comercialização de Energia – CCEE apresentou os resultados da liquidação financeira no Mercado de Curto Prazo – MCP referente à contabilização de janeiro/2026, cujo montante totalizou R\$ 3,02 bilhões, sendo R\$ 2,70 bilhões (89,25%) liquidados, com R\$ 499,18 milhões (18,50%) destinados à Conta de Energia de Reserva – CONER, e R\$ 325,15 milhões (10,75%) permaneceram inadimplidos.

5.2. Com relação aos dados de exportação de energia proveniente de usinas termelétricas:

- dezembro/2025: 39 MWmed / 29 GWh;
- janeiro/2026: 151 MWmed / 112 GWh.
- fevereiro/2026 (dados preliminares): 171 MWmed / 115 GWh.

5.3. Quanto à exportação de excedentes hidrelétricos (vertimento turbinável):

- dezembro/2025, janeiro/2026 e fevereiro/2026: sem exportações nessa modalidade.

5.4. Quanto à importação de energia elétrica:

- dezembro/2025 e janeiro/2026: sem importação.
- fevereiro/2026 (dados preliminares): 1,0 MWmed / 0,7 GWh → 0,42 milhão;

5.5. No Programa de Resposta da Demanda – RD, registraram-se reduções de 31 MWmed em dezembro/2025, 43 MWmed em janeiro/2026 e 36 MWmed em fevereiro/2026 (preliminar).

5.6. Com relação ao produto disponibilidade, foi destacado o 2º Mecanismo Competitivo (prazo de setembro/25 a janeiro/26). As informações referentes às reduções no horário de ponta e ao pagamento da receita fixa encontram-se consolidadas na tabela abaixo:

| Mês/Ano | Redução Horários de Ponta (MWmédios) | Receita Fixa (R\$ milhões) |
|----------------|---|-----------------------------------|
| set/25 | 199 | 5,85 |
| out/25 | 152 | 6,39 |
| nov/25 | 217 | 5,66 |
| dez/25 | 204 | 6,1 |
| jan/26 | 180 | 5,9 |

5.7. Os Encargos de Serviços do Sistema – ESS totalizaram em dezembro/2025 R\$ 102,3 milhões, em janeiro/2026 R\$ 95,1 milhões e em fevereiro/2026 R\$ 96,2 milhões (dado preliminar), refletindo melhores condições hidrológicas. O impacto estimado em fevereiro/2026 foi de R\$ 1,70/MWh

representando um custo estimado adicional entre 0,41% e 0,44% ao preço de energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL, e 0,18% de aumento estimado na tarifa do Ambiente de Contratação Regulada – ACR.

5.8. Por fim, a CCEE destacou a evolução da migração de consumidores para o ACL. Segundo os dados de fevereiro/2026, há 144 comercializadores varejistas habilitados, representando 43.550 unidades consumidoras, e 13.368 consumidores aderidos ao ACL com 45.389 unidades consumidoras. Esses dois grupos somados representam 88.939 unidades consumidoras no mercado livre.

6. ASSUNTOS GERAIS

- **15ª Conferência da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres – COP15**

6.1. Sob coordenação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR, foi ativado o Núcleo de Segurança das Infraestruturas Críticas – SIC para os eventos da 15ª Conferência da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres – COP15, que ocorrerá entre 23 e 29 de março de 2026, na cidade de Campo Grande/MS. Desta forma, foi destacada a necessidade do setor elétrico estar preparado para garantir segurança adicional aos padrões técnicos exigidos na operação do sistema elétrico, durante o período do evento. Assim, conforme estabelecido na Resolução CMSE nº 1, de 25 de janeiro de 2005, o CMSE deliberou:

Deliberação: Tendo em vista a realização da 15ª Conferência da Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais Silvestres - COP15, entre os dias 23 e 29 de março de 2026, na cidade de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul, e considerando a relevância do evento para o país, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE delibera que os agentes concessionários que atendem a Campo Grande/MS tomem as providências necessárias visando manter a segurança e confiabilidade do suprimento eletroenergético, em especial a distribuidora, que deve tomar as providências para o atendimento das cargas prioritárias para a realização do evento.

- **Balanco das Ações do CMSE em 2025**

6.2. A Secretaria Nacional de Energia Elétrica – SNEE apresentou um balanço das ações desenvolvidas ao longo de 2025 no âmbito do Comitê, reforçando o papel do CMSE como instância central de coordenação interinstitucional do setor elétrico. Foram realizadas 12 reuniões ordinárias, 2 reuniões extraordinárias e 14 reuniões técnicas, além da aprovação de 29 deliberações, refletindo a atuação do Comitê no monitoramento preventivo e na coordenação de medidas para garantir a segurança do suprimento eletroenergético no País.

6.3. Entre os destaques, foram mencionadas as diretrizes para recuperação de reservatórios e gestão preventiva de riscos, as ações voltadas à mitigação dos cortes de geração renovável, o monitoramento de empreendimentos estratégicos e de situações críticas em sistemas isolados, o uso da CRef como instrumento de monitoramento, a interligação de Roraima ao SIN e o aprimoramento das bases de dados e dos parâmetros de aversão ao risco para 2026 (CVaR). Na ocasião, também foi lançado um novo painel para acompanhamento das condições de armazenamento do SIN, com base em indicador fundamentado na CRef do CMSE. A iniciativa amplia a transparência das informações e reforça os instrumentos de acompanhamento das condições energéticas do SIN.

6.4. Por fim, o CMSE reafirmou seu compromisso com a segurança e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica no País, por meio do monitoramento contínuo e de estudos técnicos elaborados sob as diversas óticas do setor elétrico brasileiro, conduzidos de forma integrada pelas instituições que o compõem.

João Daniel de Andrade Cascalho

Secretário-Executivo do CMSE

LISTA DE PARTICIPANTES

| NOME | ÓRGÃO |
|--|--------------|
| Gustavo Cerqueira Ataíde | MME |
| Fernando Colli Munhoz | MME |
| João Daniel Cascalho | MME |
| Frederico de Araújo Teles | MME |
| Lorena Melo Silva Perim | MME |
| Marcello Gomes Weydt | MME |
| Márcio Rea | ONS |
| Christiano Vieira da Silva | ONS |
| Ricardo Takemitsu Simabuku | CCEE |
| Thiago Prado | EPE |
| Reinaldo Garcia | EPE |
| Sandoval Feitosa | ANEEL |
| Almir Beserra dos Santos | ANP |
| Adriano Jeronimo da Silva | MME |
| Alexandra Lucio Sales de Carvalho | MME |
| Andrea Naritza Silva Marquim de Araújo | MME |
| Carla Rafaele Santana | MME |
| Christiany Salgado Faria | MME |
| Claudir Afonso Costa | MME |
| Cristiano Augusto Trein | MME |
| Douglas Estevam de Paiva | MME |
| Eduardo Duarte Faria | MME |
| Fabricio Azevedo Gonçalves | MME |
| Guilherme Silva de Godoi | MME |
| Guilherme Zanetti Rosa | MME |
| Henrique Mascarenhas Braun | MME |
| Isabela Sales Vieira | MME |
| José Affonso de Albuquerque Netto | MME |
| Karina Araújo Sousa | MME |
| Keyla Katiuscia de Freitas Dorneles | MME |
| Larissa Damascena da Silva | MME |

| | |
|-----------------------------------|-------|
| Leandro Pereira de Andrade | MME |
| Maria Ceicilene Aragão Martins | MME |
| Michelle Silva Martins | MME |
| Rebecca Kristina Mendes de Sousa | MME |
| Rogério Guedes da Silva | MME |
| Samantha Rannya Araujo Da Silva | MME |
| Silvia Araújo de Souza | MME |
| Verônica E Silva Sousa | MME |
| Victor Protázio da Silva | MME |
| Weibson Gustavo de Souza Gomes | MME |
| Mariana de Assis Especie | MME |
| Alcione Vaz | MME |
| Edson Thiago Nascimento de Jesus | MME |
| Kelly dos Santos Penga | MME |
| Fabricio Dairel de Campos Lacerda | MME |
| Adrimar Venancio do Nascimento | MME |
| Juliana Oliveira do Nascimento | MME |
| Rogério Alexandre Reginato | MME |
| Ronaldo Eugenio de Souza | MME |
| Enzo Brito | MME |
| Claudia Elisabeth Bezerra Marques | MME |
| Claudiane Marques de Castro | MME |
| Andre Krauss Queiroz | MME |
| Alexandre Nunes Zucarato | ONS |
| Carolina Medeiros | ONS |
| Elisa Bastos | ONS |
| Maurício de Souza | ONS |
| Renata Crusius Dos Santos | ONS |
| José Braz de Araujo | ONS |
| Ana Claudia Cirino dos Santos | ANEEL |
| Bruno Goulart de Freitas Machado | ANEEL |
| Felipe Alves Calabria | ANEEL |
| Giácomo Francisco Bassi Almeida | ANEEL |

| | |
|------------------------------------|---------|
| Júlio César Rezende | ANEEL |
| Rafael Ervilha Caetano | ANEEL |
| Thompson Sobreira Rolim Júnior | ANEEL |
| Felipe Gabriel Guimarães de Sousa | ANEEL |
| Gerusa Cortes | CCEE |
| Ana Carolina Argolo | ANA |
| Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho | ANA |
| Giovanni Dolif | CEMADEN |

ANEXOS

| | |
|----------|--|
| Anexo 1: | Agenda da 316ª Reunião do CMSE (Ordinária) (SEI nº 1199244); |
| Anexo 2: | Datas de Tendência da Transmissão (SEI nº 1199252); |
| Anexo 3: | Datas de Tendência da Geração (SEI nº 1199257); |
| Anexo 4: | Nota Informativa (SEI nº 1199267); |



Documento assinado eletronicamente por **João Daniel de Andrade Cascalho**, **Secretário Nacional de Energia Elétrica**, em 30/03/2026, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1208496** e o código CRC **89DA0FE5**.